

14/07/2020

ANEXO PÚBLICO: Relatório Anual do Comitê de Ética

Relatório Anual de Denúncias do Comitê de Ética 2019

Em 2019 o Comitê se reuniu regularmente e realizou as seguintes atividades:

- O treinamento anual em ética ocorreu em 13/09/2019 e contou com os novos funcionários do Funbio. O treinamento foi focado nos conceitos de ética, no Código de Ética e nas práticas do Funbio.
- 2019 também foi o último ano de atuação de Fábio Leite como membro do Comitê. Em 2020 a vaga deverá ser ocupada por Alexandra Leitão, auditora interna.
- Por fim, em 2019, o número de casos avaliados pelo Comitê se manteve o mesmo de 2018, tendo sido 8 os casos avaliados pelo Comitê, sendo 4 denúncias e 4 consultas. Os canais de denúncia permaneceram operacionais durante todo o período. As consultas integram relatório em separado e as orientações adicionais podem integrar as capacitações periódicas da equipe do Funbio.

Dúvidas e Denúncias recebidas em 2019¹

| | Assunto/denúncia | Recomendação resumida do Comitê de Ética | Follow-up |
|---|---|--|---|
| 1 | Um funcionário do Funbio informou sobre piadas de cunho inapropriado, em relação à gênero, no ambiente de trabalho de forma recorrente. | Um membro do Comitê de Ética se reuniu com a pessoa que fazia as piadas e explicou que este comportamento não deveria se repetir pois feria o código no ponto sobre relações interpessoais. A resposta do funcionário foi um pouco reativa mas de compreensão. | Concluído. Foi verificado com o denunciante após um período de tempo e as piadas inapropriadas haviam parado. |
| 2 | Um funcionário fez uma reclamação sobre colegas que faziam muito barulho no escritório. | O funcionário em questão não identificou quem fazia o barulho e preferiu não identificar o mesmo para que o RH pudesse conversar com esta pessoa, desta forma o processo foi encerrado, não configurando o problema uma questão ética, mas de incômodo a ser contornada pelos meios próprios. | Concluído. |
| 3 | Denúncia feita sobre atividades ilegais de grilagem em uma Unidade de Conservação apoiada pelo ARPA em Rondônia | O Comitê de Ética verificou que a denúncia não tinha relação com as atividades do ARPA e que o Ministério Público já estava apurando as denúncias. Desta forma o Comitê de Ética entendeu que 1) não era sua competência apurar o fato, uma vez que as atividades ilegais não eram financiadas pelo programa; 2) o suposto | Concluído. |

¹ Dois desses casos foram recebidos no final de 2018 e foram analisados pelo Comitê apenas em 2019.

| | | | |
|---|--|--|-------------------|
| | | crime já estava sendo apurado pelo Ministério Público. | |
| 4 | Duas denúncias: 1) sobre mal uso dos recursos do Fundo Kayapó por entidades beneficiárias e; 2) sobre o não consentimento dos Kayapó sobre o projeto, esta segunda denúncia é uma questão da salvaguardas e foi enviada ao ponto focal de grievance do Funbio. | As duas denúncias foram consideradas improcedentes. Além da avaliação de relatórios feito pelo Funbio e uma visita de campo, o Ministério Público também recebeu estas denúncias e, após análise (incluindo o envio de um perito antropólogo à região para verificação das mesmas) considerou as denúncias inconsistentes, mesma percepção do Comitê de Ética. Os resultados das diligências do MP são públicos e respaldam o entendimento do Comitê de Ética. | Concluído. |

Membros do Comitê de Ética em 2019

- João Ferraz
- Heloisa Helena
- Fábio Leite - Coordenador
- Flávia Neviani